

Principais resultados

Inquérito às NEE nos Estabelecimentos de Ensino Superior – 2019/2020

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), enquanto Entidade Delegada do Instituto Nacional de Estatística, apresenta os resultados do Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior em 2019/2020.

O principal objetivo deste questionário é delinear um retrato das condições dos Estabelecimentos de Ensino Superior no apoio e acompanhamento à população escolar com necessidades especiais de educação que frequenta o ensino superior público e privado nos vários ciclos de estudos.

Alunos inscritos com necessidades especiais de educação (NEE)

Em 2019/2020, são indicados 2 311 alunos com necessidades especiais de educação inscritos em estabelecimentos de ensino superior, dos quais 87,8% no ensino público e 12,2% no ensino privado.

Em relação ao número de alunos referenciado em 2018/2019 (1 978), regista-se um aumento global de 16,8%, essencialmente concentrado no ensino público, de 19,4% (de 1 700 para 2 030 alunos) enquanto, no ensino privado, esse aumento é de 1,1% (de 278 para 281 alunos).

Em 2019/2020, em termos de distribuição geográfica, e em ambos os subsistemas, são as regiões da Área Metropolitana de Lisboa e do Norte que registam o maior número de alunos (1 606), respetivamente de 713 e 622 no ensino público e de 152 e 119 no ensino privado¹.

Em 2019/2020, dos alunos inscritos em 2018/19 que não se diplomaram e não estão inscritos no mesmo par estabelecimento/curso neste ano, são referenciados 338, dos quais 264 no ensino público e 74 no ensino privado.

Regista-se um decréscimo de 20,1% (de 406 para 338) no número de alunos que não se encontram inscritos no mesmo par estabelecimento/curso em 2019/2020, nem se diplomaram em 2018/2019. Em relação ao ano letivo anterior, verifica-se uma redução no “possível

¹ Refira-se que, genericamente, estas são as regiões que têm maior número de estabelecimentos e maior número de alunos inscritos no ensino superior, pelo que a análise desta distribuição deve ser devidamente ponderada.

abandono”² destes alunos, com os ciclos de estudos de licenciatura a registarem, em 2019/2020, um decréscimo de 22,1% (de 260 para 213), seguidos dos ciclos de estudos de mestrado com um decréscimo de 33,7% (de 115 para 86).

Diplomados com necessidades especiais de educação

São indicados 406 diplomados com necessidades especiais de educação, em 2018/2019, em estabelecimentos de ensino superior, 78,3% no ensino público e 21,7% no ensino privado.

Em relação ao número de diplomados referenciados na edição anterior (2017/2018; 526), regista-se um decréscimo global de 29,6%, com maior expressão nos ciclos de estudos de licenciatura (de 346 para 243) e nos ciclos de estudo de mestrado integrado (de 50 para 22).

Nos 406 diplomados em 2018/2019, 18% diplomaram-se em cursos técnicos superiores profissionais, 59,9% em ciclos de estudos de licenciatura, 16% em ciclos de estudos de mestrado, 5,4% em ciclos de estudo de mestrado integrado e 0,7% em programas de doutoramento.

Regulamentação para alunos com necessidades especiais de educação

No total das 104 instituições de ensino superior que responderam ao inquérito, 65 (62,5%) indicam ter regulamentação específica para alunos com necessidades especiais de educação. Em 46 instituições (44,2%) existem regulamentos ou estatutos próprios e em 23 das instituições (22,1%) existem disposições específicas para os alunos com NEE no regulamento geral.

Serviços de apoio para alunos com necessidades especiais de educação

Em relação aos serviços específicos de apoio³ a alunos com necessidades especiais de educação nas instituições de ensino superior, destaca-se o seguinte:

- Existem serviços específicos de apoio em 54,8% do total de instituições;
- Nesses 57 serviços, há 96 funcionários em tempo integral e 106 em tempo parcial;
- De entre os mesmos estabelecimentos, 36,8% dos serviços específicos de apoio têm de 0 a 4 anos de funcionamento e 22,8% têm de 10 a 14 anos de funcionamento;
- Existem unidades de produção de materiais⁴ adaptados em 17 instituições de ensino superior, representando 16,3% do total.

² É importante salientar, na leitura destes dados, que a inquirição feita às unidades orgânicas permite apenas concluir que os alunos não se diplomaram em 2018/2019 e não estão inscritos no mesmo par estabelecimento/curso em 2019/2020, podendo ter mudado de estabelecimento e/ou de curso, ter interrompido os estudos, ou, eventualmente, ter desistido.

³ Serviço que integra um conjunto de pessoas responsáveis pelo acolhimento e acompanhamento de alunos com necessidades especiais de educação cujas competências, entre outras, consistem em: proceder ao levantamento de necessidades relativas a esses alunos; encontrar soluções para os problemas identificados e para os apoios solicitados; facilitar a comunicação entre alunos, docentes, serviços e a direção de cada estabelecimento; cooperar com iniciativas que contribuam para a melhoria das condições de vivência académica, social, desportiva e cultural desses alunos; assegurar a disponibilização de produtos de apoio adaptados necessários à boa concretização do processo ensino aprendizagem.

Acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação

Em 2019/2020, nas questões de acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação, salienta-se o seguinte:

- 61 instituições de ensino superior e 173 unidades orgânicas, têm os seus edifícios dotados de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, com uma expressão, respetivamente, de 58,7% e 61,1% do total desses estabelecimentos de ensino;
- 63 instituições de ensino superior (60,6%) e 150 unidades orgânicas (53%) são servidas por transportes públicos⁵ adaptados;
- 39 instituições de ensino superior (37,5%) e 109 unidades orgânicas (38,5%) organizam transportes adaptados essencialmente em situações pontuais;
- As 180 residências de estudantes geridas pelas 104 instituições de ensino superior oferecem, no seu todo, 8 954 quartos com 15 551 camas (mais 686 do que em 2018/2019), dos quais 140 são quartos adaptados com 172 camas (mais 17 do que no ano anterior).

Infraestruturas e modalidades desportivas para alunos com necessidades especiais de educação

Em 2019/2020, em relação às infraestruturas ou modalidades desportivas para a prática de desporto adaptado, salienta-se o seguinte:

- 20 instituições de ensino superior (19,2%) e 31 unidades orgânicas (11%) têm infraestruturas ou modalidades desportivas adaptadas aos alunos com necessidades especiais de educação;
- Entre as infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nas instituições de ensino superior, destacam-se: pavilhão desportivo/polidesportivo (16), ginásio/sala de exercícios (14), campo de futebol (12), campo de *rugby* (7) pista de atletismo (6), *court* de ténis (5) e piscina (5);
- Entre as infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nas unidades orgânicas, destacam-se: pavilhão desportivo/polidesportivo (26), ginásio/sala de exercícios (21), campo de futebol (15), campo de *rugby* (11), pista de atletismo (11), *court* de ténis (9), piscina (5) e torre de escalada (5);

⁴ Serviço criado para dar resposta às necessidades especiais de educação da comunidade académica, sobretudo alunos, mas também docentes, que solicitem a disponibilização de produtos de apoio essenciais para a concretização do processo ensino aprendizagem, como sejam: adaptação de informação impressa para formatos mais flexíveis e ou acessíveis (formato digital rtf ou formato digital pdf acessível que inclui descrição de material gráfico); adaptação de materiais impressos para materiais em braille; adaptação de materiais impressos para exemplares ampliados; produção de materiais de trabalho de apoio à prática docente; produção de materiais pedagógicos em braille; produção de materiais com conteúdos curriculares em formatos acessíveis.

⁵ Serviço de transporte que tem as seguintes características: a) permite o acesso a toda a população, b) tem horários, frequência e períodos de operação predefinidos; c) tem percursos e paragens fixos e origens, destinos e áreas de operação definidos; d) opera de forma continuada; e) tem tarifário publicado; f) é divulgado ao público.

- Quanto às modalidades desportivas adaptadas existentes nas instituições de ensino superior; destacam-se: basquetebol (9), *boccia* (9), exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (9) ginástica (8), voleibol (8), atletismo (7), futebol (7), *futsal* (7), andebol (6) e natação (6);
- Quanto às modalidades desportivas adaptadas existentes nas unidades orgânicas, destacam-se: basquetebol (15), exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (15), voleibol (12), ginástica (10), *goalball* (9), atletismo (8), futebol (8), *boccia* (8), andebol (7), *futsal* (7), ténis (6) e natação (5).

Oferta formativa e investigação no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal

Em 2019/2020, 39 unidades orgânicas organizam regularmente ações de formação no domínio da inclusão, para docentes, investigadores, alunos e não docentes. Face a 2018/2019, regista-se um aumento de 38,5% no número de ações de formação realizadas no âmbito destas temáticas.

Em 125 unidades orgânicas, as ações de formação no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal são organizadas esporadicamente.

Quanto à oferta formativa, 75 unidades orgânicas dispõem de oferta no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal com predominância em unidades curriculares (68), em primeiros ciclos de estudos de licenciatura (29) e em segundos ciclos de estudos de mestrado (29).

Essas ofertas formativas incidem sobretudo nas áreas científicas⁶ “Ciências Sociais” (95), “Ciências Médicas e da Saúde” (33) e “Ciências da Engenharia e Tecnologias” (31).

Em 85 unidades orgânicas (30%) existem linhas de investigação e em 21 unidades orgânicas (7,4%) é desenvolvida investigação, ambas na área da deficiência e nas áreas científicas “Ciências Sociais” (98), “Ciências Médicas e da Saúde” (48) e “Ciências da Engenharia e Tecnologias” (35).

⁶ Classificação dos Domínios Científicos e Tecnológicos, 2007 (FOS).

Nota técnica

O presente inquérito é um instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei Nº 22/2008 de 13 de maio), de resposta obrigatória, registado no INE sob o nº 10341 e válido até 31/12/2021.

Decorreu entre 12 de fevereiro e 16 de março de 2020 e foi aplicado a 104 Instituições de Ensino Superior (IES) e 283 Unidades Orgânicas (UO)⁷ de ensino público e privado, tendo como referência o ano letivo 2019/2020 para inscritos e o ano letivo 2018/2019 para diplomados.

Quando uma Instituição de Ensino Superior não está estruturada em unidades é considerada como uma unidade orgânica e, nesses casos, a IES preenche ambas as partes do Inquérito: a primeira (questões 1 a 10) e a segunda (questões 11 a 25).

As Instituições de Ensino Superior Militar e Policial estão excecionados do preenchimento desta inquirição.

Obteve-se uma taxa de resposta de 100% em ambas as partes do Inquérito:

- ✓ Caraterização da Instituição do Ensino Superior (1.ª parte);
- ✓ Caraterização das Unidades Orgânicas (2.ª parte).

⁷ O total de 283 unidades orgânicas inclui as 73 instituições de ensino superior que, para efeitos deste inquérito, não estão organizadas em unidades e preenchem as respostas da segunda parte como unidades orgânicas.